

LARANJAS NO COMÉRCIO ATACADISTA DE BELO HORIZONTE¹

LÚCIO ROSCOE CARDINALI*

Sinopse

O objetivo deste trabalho foi pesquisar o comércio atacadista de laranjas em Belo Horizonte, observando as fontes de origem e os preços alcançados.

Os dados foram obtidos através da Seção de Estatística e Previsão de Safras da Secretaria da Agricultura, Minas Gerais, entre julho de 1965 e julho de 1966.

As variedades de laranjas estudadas foram: Bahia, Pêra, Serra d'Água, Campista e Barão.

Observou-se o seguinte: a) os pomares do Estado de Minas Gerais são plantados sem preocupação de proveito econômico das safras; b) a variedade Pêra, de origem mineira, entra no mercado em quantidade equivalente à de origem paulista; c) os preços obtidos pelo produto procedente de Minas Gerais são sempre inferiores aos do produto de São Paulo.

INTRODUÇÃO

Há muito nos preocupamos com os preços recebidos pelos produtores mineiros em relação aos que conseguem os do nosso vizinho Estado de São Paulo; entretanto, a falta de elementos não nos permitia uma análise, mesmo que ligeira. A partir de julho de 1965, com os dados obtidos e divulgados pela equipe da Seção de Estatística e Previsão de Safras (SEPS) da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais, essa averiguação se tornou possível. A partir desses dados colhidos no comércio atacadista tentaremos tirar conclusões técnicas que poderão orientar na formulação de alguns itens da campanha que a Extensão, a Pesquisa e Ensino se propuseram a realizar desde outubro do ano próximo passado.

É a operação A - B - C (Abacaxi - Banana - Citrus) que se desenvolve e este trabalho talvez consiga levar subsídios a ela.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados apresentados nos foram gentilmente fornecidos pelo responsável da Seção de Estatística e Previsão de Safras (SEPS) da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Diariamente funcionários da SEPS colhem os preços, quantidades e procedências das laranjas que entram no comércio atacadista de Belo Horizonte.

¹ Recebido para publicação em 20 de junho de 1967. Boletim Técnico n.º 6 do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Centro-Oeste (IPEACO).

* Eng.º Agrônomo da Seção de Horticultura do IPEACO, Sete Lagoas, Minas Gerais.

De São Paulo, os valores de quantidade são em caixas e os de Minas Gerais em cento.

As variedades Bahia e Pêra são comuns às duas procedências. Além dessas, entra de São Paulo a variedade Barão. De Minas entram a Serra d'Água e a Campista. Estas, que não servem de comparação, entrarão no estudo apenas para valores comparativos de preços na análise final.

São arrolados cerca de 14 informantes de laranja mineira e 15 para as laranjas paulistas. Também aqui são comuns as duas procedências. Como já anotamos, as quantidades são representadas em centos para Minas e em caixas para São Paulo. Para facilitar a comparação, transformamos o valor de uma caixa em dois centos, exceto para a variedade Bahia, quando consideramos uma caixa representando um cento de frutos.

RESULTADOS

São apresentados em forma de quadros e figuras (Quadros 1 a 3, Fig. 1 a 4).

DISCUSSÃO

Há necessidade de se introduzirem e distribuírem melhor as variedades cítricas nos pomares de Minas Gerais para termos melhor proveito econômico das safras.

A variedade Pêra Mineira, para surpresa nossa, já acompanha de perto, em quantidade, a Pêra Paulista, no mercado de Belo Horizonte.

Os preços da laranja mineira são sempre menores que os obtidos pelo produto de São Paulo. Aventamos as seguintes razões:

QUADRO 1. Quantidade e preço de variedades de laranjas, no período de julho de 1965 a julho de 1966*

| Variedades e origens | Julho | | Agosto | | Setembro | | Outubro | | Novembro | | Dezembro | |
|----------------------|-------|------|--------|------|----------|------|---------|------|----------|------|----------|------|
| | Qtd. | Pre. | Qtd. | Pre. | Qtd. | Pre. | Qtd. | Pre. | Qtd. | Pre. | Qtd. | Pre. |
| Bahia Mineira | 1820 | 1180 | 2579 | 1140 | 535 | 1690 | — | — | — | — | — | — |
| Bahia Paulista | 4200 | 2050 | 8322 | 2278 | 5026 | 2369 | 230 | 3000 | — | — | — | — |
| Pêra Mineira | — | — | 12987 | 600 | 29461 | 680 | 33842 | 690 | 32592 | 800 | 18978 | 1040 |
| Pêra Paulista | 1000 | 1050 | 4184 | 1392 | 15482 | 1345 | 28894 | 1303 | 39094 | 1309 | 22258 | 1632 |
| Serra d'Água Mineira | 11200 | 460 | 12556 | 610 | 2772 | 1120 | — | — | — | — | — | — |
| Barão Paulista | 7000 | 1125 | 4638 | 1315 | 3922 | 1298 | — | — | — | — | — | — |
| Campista Mineira | 24000 | 400 | 23309 | 500 | 1997 | 740 | — | — | — | — | — | — |

QUADRO 1. Continuação

| Variedades e origens | Janeiro | | Fevereiro | | Março | | Abril | | Maio | | Junho | | Julho | |
|----------------------|---------|------|-----------|------|-------|------|-------|------|------|------|-------|------|-------|------|
| | Qtd. | Pre. | Qtd. | Pre. | Qtd. | Pre. | Qtd. | Pre. | Qtd. | Pre. | Qtd. | Pre. | Qtd. | Pre. |
| Bahia Mineira | — | — | — | — | 100 | 1000 | 770 | 1463 | 1148 | 1621 | 1370 | 1709 | 925 | 1666 |
| Bahia Paulista | 296 | 3411 | 1502 | 4820 | 10380 | 4534 | 4719 | 3253 | 6512 | 3024 | 6201 | 2704 | 5149 | 2910 |
| Pêra Mineira | 21450 | 1391 | 7290 | 1613 | 45925 | 1942 | 100 | — | — | — | — | — | 550 | — |
| Pêra Paulista | 23738 | 1698 | 24434 | 2162 | 18794 | 2355 | 6640 | 1563 | 3140 | 1687 | 3260 | 1450 | 6954 | 1652 |
| Serra d'Água Mineira | — | — | — | — | 1100 | 890 | 2761 | 723 | 4680 | 877 | 2168 | 955 | 2142 | 1200 |
| Barão Paulista | — | — | — | — | 1200 | 2000 | 5640 | 1653 | 6052 | 1663 | 8146 | 1531 | 9260 | 1602 |
| Campista Mineira | — | — | — | — | 1765 | 969 | 4524 | 627 | 7433 | 674 | 9695 | 739 | 11009 | 930 |

* 1) Meses em branco é bem possível que os produtos estejam sem negociação no mercado.

2) Qtd. = Quantidade em centos.

3) Pre. = Preços do cento em cruzeiros, moeda brasileira vigente na ocasião, posteriormente substituída pelo cruzeiro novo, que vale um mil cruzeiros; a conversão em dólares americanos se fazia em julho de 1965 a Cr\$ 1 200 por US\$1.00 e em julho de 1966 a Cr\$ 1 700 por US\$1.00.

LARANJA BAHIA

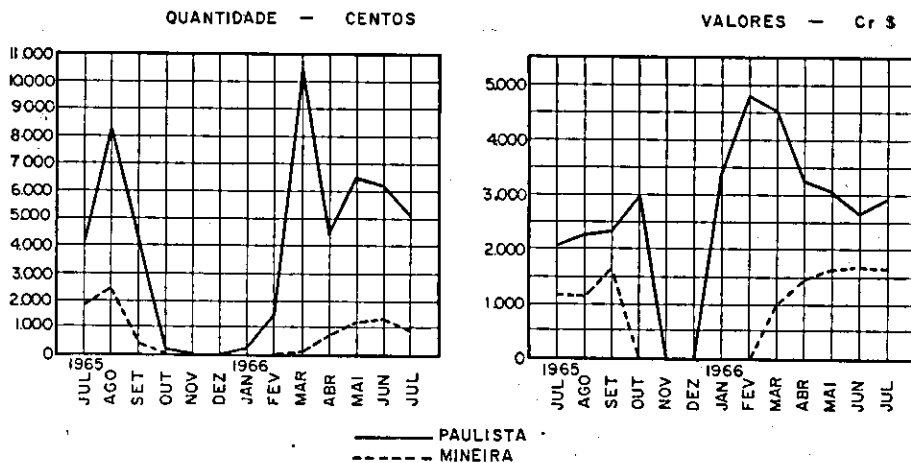


FIG. 1. Laranja Bahia, quantidade e preços.

LARANJA PERA

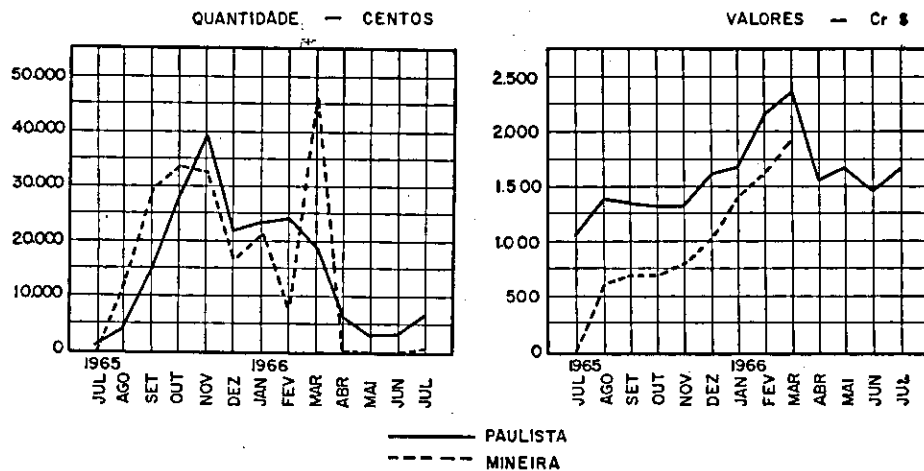


FIG. 2. Laranja Pera, quantidade e preços.

**LARANJAS: SERRA D'ÁGUA MINEIRA
CAMPISTA MINEIRA
BARÃO PAULISTA**

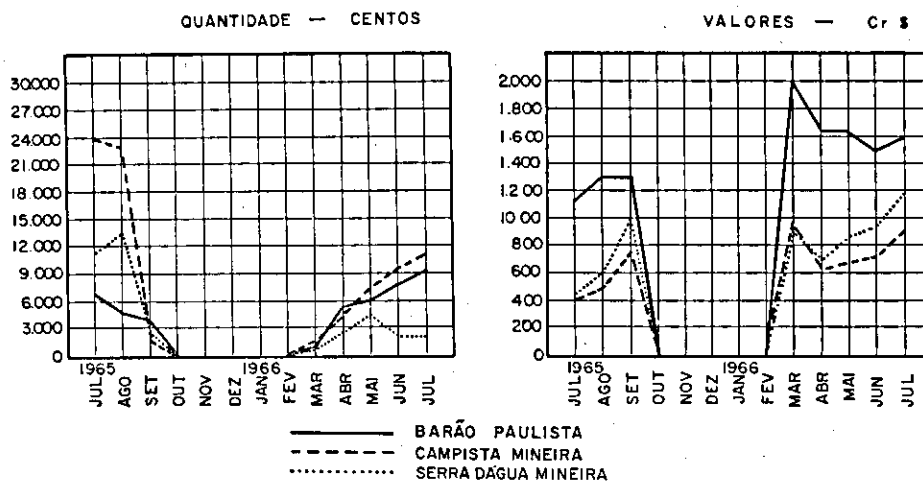


FIG. 3. Laranja Serra d'Água, Campista (mineira) e Barão (paulista), quantidade e preços.

**SOMA DOS VALORES MENSIS DAS
VARIEDADES POR PROCEDÊNCIA**
em Cr\$ 1000

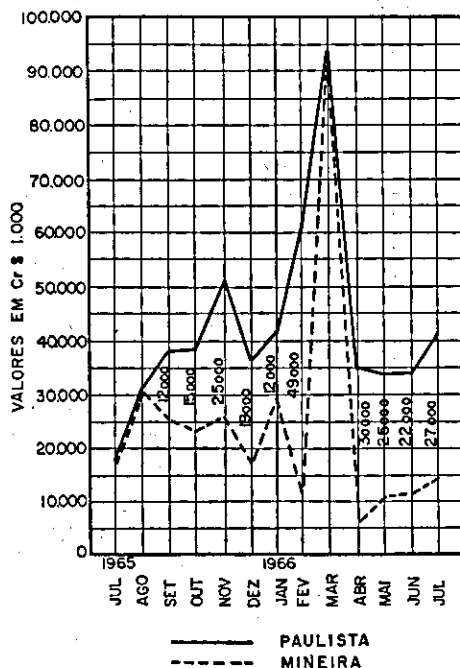


FIG. 4. Soma dos valores mensais das variedades por procedência.

QUADRO 2. Valores mensais das variedades por procedência, em Cr\$ 1 000. Laranja mineira

| Variedades | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Bahia | 2147 | 2940 | 904 | — | — | — |
| Pêra | — | 7792 | 20033 | 23350 | 26073 | 17657 |
| Serra d'Água | 5152 | 7659 | 3104 | — | — | — |
| Campista | 9600 | 11654 | 1477 | — | — | — |
| Totais | 16899 | 30045 | 25518 | 23350 | 26073 | 17657 |

QUADRO 2. Continuação

| Variedades | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Mai | Junho | Julho |
|---------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Bahia | — | — | 100 | 1860 | 1860 | 2341 | 1541 |
| Pêra | 29836 | 11758 | 89186 | — | — | — | — |
| Serra d'Água | — | — | 979 | 1996 | 4104 | 2070 | 2570 |
| Campista | — | — | 1710 | 2836 | 5009 | 7164 | 10238 |
| Totais | 29836 | 11758 | 91975 | 5958 | 10973 | 11575 | 14349 |

QUADRO 3. Valores mensais das variedades por procedência, em Cr\$ 1 000. Laranja paulista

| Variedades | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|------------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|
| Bahia | 8610 | 18957 | 11906 | 900 | — | — |
| Pêra | 1050 | 5824 | 20823 | 37648 | 51174 | 36325 |
| Barão | 7875 | 6098 | 5090 | — | — | — |
| Totais | 17535 | 30879 | 37819 | 38338 | 51174 | 36325 |

QUADRO 3. Continuação

| Variedades | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho |
|------------|---------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Bahia | 1009 | 7239 | 47062 | 15350 | 19692 | 16767 | 14983 |
| Pêra | 40307 | 52826 | 44259 | 10378 | 5297 | 4727 | 11488 |
| Barão | — | — | 3400 | 9322 | 10064 | 12471 | 14834 |
| Totais | 41316 | 60065 | 93721 | 35050 | 35053 | 33965 | 41305 |

a) o atacadista confia em que o fornecimento do produto paulista é distribuído por todo o ano, sem interrupções, como ocorre, normalmente, com o produto mineiro;

b) apresentação melhor do produto paulista que vem geralmente mais limpo, mais bem colhido, emba-lado em caixas e transportado em caminhões com uma só carga (laranja); a laranja mineira, além de suja (poeira, pragas, doenças), é mal colhida; vem acondicionada em sacos, colocados em cima de tôda espécie de objetos e, recebendo por cima dos sacos, outro tanto de objetos e pessoas; o meio de transporte é o pior possível para a laranja mineira.

A observação dos Quadros 2 e 3 e respectiva Fig. 4, relativa à soma dos valores mensais, nos mostram os valores em cruzeiros que o atacadista de Belo Horizonte paga a mais para o produtor paulista que para o mineiro. Algumas vezes, as quantidades das duas procedências são bem próximas.

CONCLUSÕES

O pomicultor mineiro não planta seus pomares com o fim precípua de proveito econômico das safras.

A variedade Pêra, de procedência do Estado de Minas Gerais, entra no mercado em quantidade equivalente à procedente de São Paulo.

Os preços obtidos pelo produto procedente de Minas Gerais são sempre inferiores aos do produto de São Paulo.

AGRADECIMENTOS

Externamos nossa gratidão à equipe da Seção de Estatística e Previsão de Safras, na pessoa do Eng.º Agrônomo Márcio Pelizário Lima, que possibilitou, através do franqueamento de seus boletins, o conhecimento de todos os dados aqui apresentados. Isto permitiu que fizéssemos sua análise e déssemos sugestões.

ORANGES IN THE BELO HORIZONTE WHOLESALE MARKET

Abstract

A study of relationships between prices paid and source of production was made in the wholesale orange market in Belo Horizonte, Minas Gerais.

The data were obtained through the Secretary of Agriculture's Statistics and Harvest Forecast Service, between July 1965 and July 1966. The varieties of oranges studied were: Bahia, Pêra, Serra d'Água, Campista and Barão.

The following relationships were found: a) the orchards in Minas Gerais are planted without due concern as to market characteristics of the product and profit opportunities; b) the variety "Pêra" of Minas Gerais origin, enters the Belo Horizonte market in quantities equal to receipts of the same variety from São Paulo; c) the prices obtained for the product of Minas Gerais origin are always lower than the ones obtained for the same variety of oranges coming from São Paulo.